

Após um ano da demolição, área continua sem projeto

Prefeitura derrubou lancheria com argumento de ampliar UPA Canudos

Juliano Piasentin

juliano.piasentin@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - Há mais de um ano, um dos pontos de encontro mais tradicionais do bairro Canudos foi demolido. A medida ocorreu devido ao cumprimento de um mandado de reintegração de posse por parte da Prefeitura de Novo Hamburgo, proprietária da área.

O Executivo explicou que o comércio não possuía autorização para funcionar e que o processo havia iniciado em 2011. Apesar disso, a antiga proprietária da Lancheria Sport Bar, Fabiana Kerber, afirma que pagava aluguel de aproximadamente R\$ 1,8 mil todos os meses ao Executivo, além de arcar com custos de água e luz. “No início de 2025 fiz diversas alterações solicitadas por órgãos de fiscalização. Tivemos inclusive o alvará aprovado pela Prefeitura”, contrapõe.

O espaço que contava com amplo salão, áreas de lazer e até cancha de bocha ficava ao lado da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Canudos. A Prefeitura pretende utilizar o local para ampliar a instituição de saúde.

Desde então, a área está desocupada, apenas com lembranças e sem utilidade pública. Conforme a Prefeitura, atualmente está sendo elaborado um projeto que deve ser apresentado em um

prazo de até 20 dias. O próximo passo será o encaminhamento para licitação da obra. Cerca de R\$ 1 milhão foi captado pelo município, que vai arcar com investimento a partir de recursos próprios. A Prefeitura salienta que a estimativa do valor total só será possível após a conclusão do projeto.

Falta de urgência

Após ser despejada, Fabiana chegou a montar outra lanchonete no Canudos, mas a empreitada durou apenas um mês. Atualmente, atua como auxiliar de professora e precisou recomeçar a vida. “Minha sorte é que tenho magistério.”

Para o advogado de Fabiana, Nelson Liliuso, a decisão da Prefeitura foi equivocada e apressada. “Estão há um ano sem recolher qualquer tipo de imposto. Até agora o município teve apenas prejuízo. Quando entraram com a situação de calamidade financeira, sabia que não seria feito nada.”

Silvana Coelho Rodrigues estava na UPA aguardando o horário para visitar a mãe, internada na unidade de saúde. Sem um local adequado para esperar, precisou levar de casa uma cadeira de praia e aguardar na calçada. “Como faz falta a lancheria”, lamenta. Outro aspecto foi a falta de banheiro. “Eles [lanchonete] ofereciam banheiro, um lugar para sentar e sequer precisava consumir.”



Fabiana mostra espaço vazio onde ficava a lanchonete

+ Caso de Canudos não foi ato isolado da Prefeitura

A demolição da lanchonete não foi o único imóvel demolido pela Prefeitura de Novo Hamburgo que causou polêmica. Em março deste ano, a sede do Botafogo Futebol Clube foi colocada abaixo no bairro Jardim Mauá. Segundo o poder público, a área pertence ao município.

O imbróglio teve pedidos do clube de adiamento da decisão e apresentação de diversos projetos comunitários para o local, mas o desfecho acabou decidido pela Justiça, que deu parecer favorável à Prefeitura para construção de uma praça pública no endereço.

Para o local, a Prefeitura planeja a construção de uma praça pública com

investimentos superiores a R\$ 4 milhões.

Nas redes sociais, o prefeito Gustavo Finck (PP) anunciou que a nova estrutura contará com “academia de calistenia para jovens e adultos, academia para idosos com acompanhamento de profissionais de educação física e da área da saúde, brinquedos inclusivos e temáticos com espaços de lazer para eventos da comunidade”.

Apesar do anúncio, o projeto não foi apresentado pelo município e está em fase de elaboração.



Zucco cumpre agenda da pré-campanha na região

São Leopoldo - O pré-candidato a governador Luciano Zucco (PL) esteve no Vale do Sinos durante evento promovido pela Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Tecnologia de São Leopoldo (Acist-SL). Durante sua participação, abordou problemas na infraestrutura do Estado.

“Sou favorável às concessões, mas não nesse formato, sem diálogo, sem transparência e com custo elevado para o cidadão”, salientou, se referindo às

concessões de rodovias dos Blocos 1 e 2.

Ainda assim, fez acenos ao governo atual, que teve por oito anos a presença do PP, sigla da pré-candidata a vice-governadora Silvana Covatti. “Sabemos que coisas positivas foram feitas, sobretudo na agenda fiscal, e daremos sequência a isso. Por outro lado, temos problemas históricos que não foram resolvidos.”

Zucco também visitou cidades do interior ao lado de Silvana.



Luciano Zucco

Gabriel Souza e Rigotto lançam pré-candidatura

Tramandaí - Ainda sem a presença de Ernani Polo (PSD), pré-candidato a vice-governador, Gabriel Souza (MDB) promoveu o primeiro encontro como pré-candidato ao Piratini. O evento reuniu cerca de 1,5 mil pessoas em Tramandaí, cidade natal do político.

Além de Gabriel, o pré-candidato a senador Germano Rigotto (MDB) também esteve presente. O ato oficializou as duas pré-candidaturas do MDB no Rio Grande do Sul.

O pré-candidato a senador Frederico Antunes marcou presença representando o PSD. Também fazem parte da coligação outras três siglas:

Solidariedade, União Brasil e PRD. “Volto para a minha Tramandaí, para o meu litoral, com o sentimento de responsabilidade e compromisso”, afirmou Souza.

Antunes reforçou que optou pelo PSD por convicção, para seguir ao lado do MDB. “Esse é o desejo de não perder aquilo que conquistamos.”



Gabriel Souza

Curtas de política

Causa animal Quem foi ao Teatro Paschoal Carlos Magno no domingo (19) para acompanhar o show da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo (OSNH) pôde contribuir com 1kg de alimento ou 1kg de ração.

Parceria Segundo a vereadora de Novo Hamburgo Deza Guerreiro (PP), ela recebeu a ligação do secretário da Cultura, Ângelo Reinheimer, para alinhar a parceria.

Aproximação Por falar em parceria, o presidente da Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo, Juliano Souza (PL), está visitando outros poderes como cortesia.

Troca de gentilezas A iniciativa tem como objetivo a aproximação dos poderes. “Todos têm nos recebido muito bem e visto com bons olhos essa aproximação.” Entre os órgãos visitados estão a Justiça Federal, Ministério Público e Justiça do Trabalho.

Só em maio O vereador Ênio Brizola (PT) pediu vista ao projeto do Executivo que propõe a revogação da norma que regulamenta na cidade a instalação de estações rádio base, microcélulas de telefonia celular e outros equipamentos.

Psol define apoio a Juliana Brizola hoje na capital

Porto Alegre - Lideranças do Psol se reúnem nesta terça-feira (21), às 10h30, para discutir a adesão à pré-candidatura de Juliana Brizola (PDT) ao Piratini. O partido havia confirmado apoio ao ex-deputado Edgar Pretto (PT), que agora é pré-candidato a vice-governador na chapa liderada por Juliana.

A sigla chegou a cogitar uma pré-candidatura própria, com o nome do vereador de Porto Alegre Pedro Ruas surgindo no horizonte. No entanto, após reu-

niões com o próprio Pretto, a executiva estadual parece convencida em se manter na frente ampla que conta com PDT, PT, PSB, PCdoB, PV e Rede.

Um dos motivos é a pré-candidatura de Manuela D’Ávila ao Senado em composição que conta com Paulo Pimenta (PT). A ex-deputada inclusive esteve ao lado de Juliana Brizola e Edgar Pretto em homenagem a Eduardo Suplicy (PT) na última quinta-feira (16) na Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

Apesar da concordância, o apoio deverá ser crítico, ou seja, em caso de vitória o Psol não participaria de um eventual governo. Um documento com exigências pragmáticas para entrar na coligação foi elaborado pela executiva do partido.

Entre as solicitações está o compromisso de Juliana e Pretto de não privatizar nenhuma estatal do Estado.

Pretto se reuniu com Ruas na última sexta-feira (17), em encontro que serviu para alinhar ideias. Vale lembrar que o vereador da

capital é um admirador de Leonel Brizola, avô de Juliana.

Negociação

A união de PT e PDT foi construída a partir de uma negociação entre as direções nacionais dos partidos. As siglas trabalham lado a lado na busca pela reeleição de Lula no Palácio do Planalto e contam com apoio do PSB, do vice-presidente Geraldo Alekmin.

Já a participação do Psol estava encaminhada desde a formação do bloco.